



Resumo de Notícias

CANAL DE VOZ

**SINTTEL-ES**Informativo do Sinttel-ES nº 820 www.sinttel-es.org.br 28/03/2015

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Sinttel-ES presta contas em assembleia dia 30/03

A assembleia será na quarta-feira, 30/03, às 18 horas, no auditório do Sinttel (Rua Barão de Monjardim, 251 - Centro, Vitória). Compareça e fique sabendo como a diretoria investe a sua contribuição

Tem muito trabalhador/a que diz não saber o que os sindicatos fazem com o percentual de 1% que é a contribuição descontada no contracheque para o Sindicato.

Então, chegou a hora de todos saberem o quê, como e onde a diretoria do Sinttel-ES investe a grana do Imposto Sindical e também as contribuições mensais.

Para isso, o Sinttel convoca toda a categoria para participar da Assembleia Geral marcada para 30/03, quarta-feira, no auditório do Sindicato.

O que será tratado?

A direção do Sinttel/ES prestará contas do exercício de 2015 e apresentará os atos realizados nesta gestão. É o momento dos trabalhadores conhecerem e se posicionarem sobre o que foi gasto e os investimentos realizados com as contribuições sindicais de toda a categoria.

O Sinttel-ES está cumprindo o desafio de atender as reivindicações e necessidades da categoria e, na assembleia de prestação de contas, vai avaliar a previsão orçamentária para o exercício desse ano (2016).

O que vamos discutir:

- 1) Apresentação dos balanços patrimoniais dos exercícios de 2015;
- 2) Apreciação das contas dos exercícios de 2015;
- 3) Fazer a previsão orçamentária para o exercício de 2016, ou seja desse ano.

**SINTTEL-ES**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PRESTAÇÃO DE CONTAS 2015



O SINTTEL-ES – Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações; Telefonia Móvel; Centros de Atendimento; Call Centers; Transmissão de Dados e Serviços da Internet; Serviços Troncalizados de Comunicação; Rádio Chamadas; Telemarketing; Projeto, Construção, Instalação, Manutenção e Operação de Equipamentos e Meios Físicos de Transmissão de Sinal; Similares e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo – **convoca todas/as os/as trabalhadores/as para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 30 de Março de 2016, na sede do Sinttel-ES, situado na Rua Barão de Monjardim, 251 – Centro – Vitória – ES, às 18:00 horas, em primeira convocação e às 18:30 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte pauta:**

- 1) **Apresentação** dos balanços patrimoniais do exercício de 2015;
- 2) **Apreciação** das contas do exercício de 2015 e
- 3) **Apreciação** da previsão orçamentária para o exercício de 2016.

Vitória/ES, 24 de março de 2016

Nilson Hoffmann - Presidente do SINTTEL/ES



Resumo de Notícias

INFORMATIVO DA FUP | 24. MARÇO. 2016

6

FATOS PARA VOCÊ ENTENDER POR QUE É PRECISO

barrar o golpe

- 1** Combate à corrupção tem que ser sistêmico, investigando tudo e todos, dentro da legalidade
- 2** Com o rótulo de combate à corrupção, a direita brasileira matou Getúlio, exilou Jango, elegeu Collor e quer tirar Dilma no golpe
- 3** Empreiteiras investigadas pela Lava Jato subornam políticos e governantes desde a ditadura militar

NOBLAT ABRE O JOGO: GOLPE É PRÓ-CORRUPÇÃO

Blog do Noblat
@BlogdoNoblat

Políticos precisam derubar logo Dilma antes q sejam atingidos ainda + pela Lava-Jato e outras operações.

DITADURA ERA CORRUPTA VOCÊ NÃO SABE DISSO

PORQUE MATAVAM QUEM DENUNCIAVA

EXTRA FOTO VIDEO Extra Digital Promoções

CAPA POLÍTICA POLÍCIA EMPREGO FAMOSOS MULHER TV E

Notícias Brasil

23/03/16 08:00 | 23/03/16 08:32

Contabilidade da Odebrecht indica pagamento de propina desde os anos 1980

- 4** A direita não quer acabar com o financiamento privado de campanha eleitoral, principal fonte de corrupção

FOLHA DE S. PAULO

Ex-presidente do STF diz que impeachment não é golpe

Planilhas da Odebrecht citam 316 políticos de 24 partidos

- 5** Impeachment sem base legal é golpe. Ter Eduardo Cunha no comando do processo é uma afronta ao povo

MAIS SUJO QUE PAU DE GALINHEIRO

Eduardo Cunha é parte em 22 processos. Dentre eles 3 inquéritos que buscam apurar crimes contra o ordenamento tributário e falsificação de documentos.

- 6** A Globo está no centro do golpe por interesses econômicos e não pode perder o comando do país

Sonegação também é **ROUBO** de dinheiro público

Sonegação é **ROUBO**

A globo sonegou **R\$ 615 milhões** em impostos até 2006

Entende porque ela **NÃO QUER** Plebiscito, Reforma Política e Democratização das Comunicações?

Defender a democracia

O golpe está em curso e não é contra a Dilma. É contra a democracia e o povo brasileiro. Os trabalhadores já estão sendo os mais prejudicados, com desemprego em massa e cortes de direitos. É nas ruas que iremos defender a democracia, junto com os movimentos sociais, juristas, artistas, intelectuais e diversos setores da sociedade organizada que já se levantaram contra o golpe!

Todos à marcha em Brasília, quinta-feira, dia 31!



Resumo de Notícias

28/03/2016 - Convergecom

Para Anatel, ainda é cedo para afirmar que OTTs concorrem com operadoras

A competição com os serviços over-the-top (OTTs) ainda não é uma realidade, mas uma tendência, na visão de estudo técnico da Anatel. O superintendente de competição da agência, Carlos Baigorri, confirmou que há uma análise de impacto regulatório no Plano Geral de Metas de Competição (PGMC) na ótica da concorrência de serviços, levando em consideração a possibilidade de substituição por OTTs. “No nosso entendimento, é cedo para que essa substituição seja plena. É óbvia em mensagens de texto, quase ninguém mais usa SMS, mas na TV por assinatura ainda há a discussão se as aplicações de vídeo on-demand são complementares; é um mercado ainda muito incipiente para fazer afirmação taxativa, o que nos cabe é monitorar”, declarou ele em debate promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) na manhã desta quinta, 24.

Essa avaliação está atualmente subindo para o conselho diretor. “Assinei ele ontem”, disse Baigorri em conversa com jornalistas após o debate, alegando ainda não poder exibir o conteúdo até que o conselho tome sua decisão. “O que posso dizer de conclusão é que existe substituição entre fixo e móvel (para voz), mas para banda larga achamos que ainda não tem, são características técnicas diferentes”, explica. “Nesses serviços OTT, tanto (no caso de) WhatsApp, VoIP, Skype e Netflix, ainda não há clara substituição, a gente acha que tem tendência, mas que no momento não há informação suficiente. A ideia é colocar em consulta pública e vamos avaliar à luz do que a gente pega da sociedade.”

O superintendente da Anatel reitera a interpretação já externada pelo presidente da agência, João Rezende, de que, no ponto de vista de regulação

econômica, no caso de haver concorrência de fato, “a solução não é regular OTTs, de ter obrigações de qualidade, tributos, mas sim, desregular os operadores de telecom”. Baigorri confirma haver também estudos para desregulamentação, realizados em parceria com uma consultoria internacional, focados em mudanças de metas de qualidade, licenças e outorgas. A agência procuraria, assim, eliminar as “regras excessivas”, estabelecendo uma regulação modulada de acordo com a concorrência em cada região. “No PGMC (Plano Geral de Metas de Competição) que está indo para consulta pública, estamos propondo quatro regiões no Brasil em nível de concorrência, então, em municípios altamente competitivos, propomos a redução drástica da regulamentação, e em regiões sem monopólio, aí não tem a regulamentação”, declara.

Novas metas de qualidade

A proposta de revisão do regimento de qualidade, por sua vez, procura reduzir a quantidade de indicadores, sobretudo os de natureza técnica “que dizem respeito a engenheiros, mas que, para o consumidor, não dizem nada”. A Anatel então procuraria criar indicadores “mais aderentes à percepção do usuário”, o que inclui a definição de padrão mínimo “não muito alto” para não engessar as operações. “O desafio é em que medida desregular e deixar de proteger o consumidor, a gente sabe que o setor é um dos principais serviços reclamados, e a desregulamentação não pode ser um passo para trás”. Ainda de acordo com Baigorri, o cronograma da agência está apertado, mas a ideia é fazer a consulta pública da revisão do regimento de qualidade ainda neste ano.



Resumo de Notícias

28/03/2016 - Instituto Telecom

Oi tem prejuízo recorde de R\$ 4,6 bilhões no quarto trimestre de 2015

A Oi registrou prejuízo líquido de R\$ 4,55 bilhões no quarto trimestre de 2015. Trata-se de um dos piores resultados líquidos da história da companhia, superando os R\$ 4,42 bilhões negativos do quarto trimestre de 2014. Com isso, a operadora fechou o ano passado com prejuízo líquido de R\$ 5,35 bilhões, 21,4% pior que os R\$ 4,41 bilhões de 2014.

De acordo com a companhia, o balanço do quarto trimestre foi impactado negativamente por uma série de fatores extraordinários, como a perda de R\$ 1,58 bilhão no valor da participação da Oi em ativos não controlados na África, como a Unitel, e R\$ 1,39 bilhão para "provisões de perdas de IR diferido para empresas que não apresentaram expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para compensar os créditos tributários". Não fossem esses pontos excepcionais, o prejuízo da companhia teria sido da ordem de R\$ 1,5 bilhão no quarto trimestre e de R\$ 3,4 bilhões no ano de 2015, explicado por despesas financeiras, impactadas pelo contexto macroeconômico do Brasil, o que inclui a alta de juros.

Mais preocupante, contudo, é o endividamento da companhia, que encerrou o ano passado com R\$ 54,98 bilhões de dívida bruta, dos quais 70,3% captados no exterior. A dívida líquida em 31 de dezembro era de R\$ 31,56 bilhões.

A receita líquida total da Oi no quarto trimestre diminuiu 8,5% em comparação com o mesmo período de 2014, passando de R\$ 7,3 para R\$ 6,7 bilhões. No ano, a queda foi de 4,2%, baixando de R\$ 28,5 para R\$ 27,4 bilhões.

O Ebitda, por sua vez, despencou 46,6% no quarto trimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior, caindo de R\$ 3,2 para R\$ 1,7 bilhão. Na mesma comparação, a margem Ebitda diminuiu de 43,6% para 25,5%, uma queda de 18,2 pontos percentuais. No ano de 2015 o Ebitda foi de R\$ 7,8 bilhões, o que representa uma redução de 24,8% em relação a 2014, quando foi de R\$ 10,4 bilhões. No ano, a margem Ebitda foi de 28,5%, contra 36,3% em 2014.

A companhia incluiu no seu balanço uma linha

para o "Ebitda de rotina", que consiste no Ebitda descontados os impactos extraordinários, como aqueles referentes a suas participações acionárias na África. Neste caso, o Ebitda de rotina de 2015 foi 6,9% superior àquele de 2014. No quarto trimestre especificamente, a queda foi de apenas 2,2%. A companhia destaca que o resultado do seu Ebitda de rotina ficou dentro da projeção previamente feita pela companhia ao mercado. Seu fluxo de caixa operacional no Brasil de R\$ 3,2 bilhões em 2015, o que ficou acima também da sua projeção original, que era entre R\$ 1,2 bilhão e R\$ 1,8 bilhão, acrescenta.

Merece destaque como ponto positivo a redução de 8,5% nos custos operacionais (Opex) no Brasil em 2015. Se descontada a inflação, que chega a 10% no ano, a queda do Opex teria sido de 17,3%.

"Mesmo com inflação acima de 10% e queda de 3,8% do PIB, conseguimos atingir nossas metas. Não lembro na história recente da Oi tanto comprometimento e trabalho de equipe para atingir esse resultado. Gostaria de agradecer sinceramente a cada empregado da companhia e dizer que estou confiante de que juntos podemos muito mais", disse o CEO da Oi, Bayard Gontijo, em teleconferência sobre os resultados nesta quinta-feira, 24.

A Oi investiu ao todo R\$ 4,16 bilhões em 2015, montante 21,1% menor que os R\$ 5,28 bilhões de 2016.

Em razão da instabilidade econômica vivida pelo Brasil, a Oi preferiu não divulgar projeções para 2016, disse o executivo.

Fixo, banda larga e TV

A Oi registrou em 2015 uma queda de 8,6% em sua base de linhas fixas, fechando o ano com 10 milhões de linhas em serviço. A empresa ressalta que há uma desaceleração nessa queda: o quarto trimestre foi aquele com o menor número de desligamentos no ano de 2015, com redução líquida de 199 mil linhas. Além disso, a receita média por usuário (ARPU) de telefonia fixa subiu 3,6% no quarto trimestre em comparação com o mesmo período de 2014.



Resumo de Notícias

A base de banda larga da companhia caiu 2,9% em 2015, encerrando o ano com 5,1 milhões de assinantes. Também há desaceleração da queda: no quarto trimestre foram 27 mil desconexões líquidas, o menor número do ano. A companhia destaca o crescimento de 3 pontos percentuais na penetração de banda larga fixa da Oi em residências que possuem algum produto da companhia, chegando a 51% no fim de 2015. A velocidade média dos planos de banda larga fixa da Oi é de 5,5 Mbps.

Em TV por assinatura, houve uma redução de 6,3% da base da Oi, que fechou o ano com 1,17 milhão de clientes. A empresa lembra sua queda foi menor que a média do mercado brasileiro de TV por assinatura em 2015, estimada em 6,9%.

Ao todo, a receita líquida residencial da Oi caiu 2,2% em 2015, passando de R\$ 10 bilhões para R\$ 9,8 bilhões.

Móvel

A receita líquida com a operação móvel também registrou queda no ano, passando de R\$ 9 para R\$ 8,4 bilhões

(-6,4%). No quarto trimestre especificamente a queda foi maior: -13,4% em comparação com o mesmo período de 2014, baixando de R\$ 2,4 para R\$ 2,1 bilhões.

A maior redução na operação móvel aconteceu na receita com material de revenda (handsets): -53,4% em 2015 em comparação com 2014, baixando de R\$ 806 para R\$ 375 milhões. Por conta da queda da tarifa de interconexão móvel (VU-M), houve diminuição de 36,5% na receita anual com rede, que passou de R\$ 1,4 bilhão para R\$ 889 milhões. A receita com clientes foi a única a crescer no ano, passando de R\$ 6,8 para R\$ 7,2 bilhões (+5,3%), com destaque para o aumento do faturamento com dados e serviços de valor adicionado.

A Oi encerrou 2015 com 45,9 milhões de linhas móveis em serviço. Isso significa uma diminuição de 5,4% em 12 meses. A queda foi puxada pelo segmento pré-pago, que teve uma redução líquida de mais de 2 milhões de linhas. A base pós-paga, por outro lado, perdeu cerca de 300 mil linhas em um ano. Ao fim de 2015 eram 39,1 milhões de pré-pagos e 6,8 milhões de pós-pagos.

28/03/2016 - Telesíntese

Oi já prepara mais dois TACs com a Anatel

O presidente da Oi, Bayard Gontijo, afirmou hoje, 24, durante a conference call de divulgação dos resultados de 2015, que a empresa estima que no primeiro semestre deste ano estejam concluídas as propostas de reforma do modelo regulatório, com a eliminação de várias obrigações para a concessionária e a aprovação do primeiro TAC (Termo de Ajustamento de Conduta), no valor de R\$ 1,2. Segundo Gontijo, outros dois TACs estão sendo elaborados e virão logo após a conclusão desta primeira etapa. Quanto à reestruturação da dívida, o executivo afirmou que não há novidades frente ao que foi comunicado ao mercado.

Gontijo ressaltou que o primeiro termo já conta com a aprovação de três votos do conselho diretor da Anatel e que o envio para o Tribunal de Contas da União (TCU) para o referendo do acordo é um procedimento normal, que não preocupa a empresa. Depois do aval do TCU a operadora e a Anatel têm 30 dias para assinar o Termo.

Quanto à reestruturação da dívida, a Oi apenas disse que o PJT Partners está atuando na avaliação das alternativas estratégicas e que manterá o mercado informado. Conforme a empresa, a dívida bruta é de R\$ 54,98 bilhões e a líquida, de R\$ 38,1 bilhões, pois o caixa da companhia conta com R\$ 16,8 bilhões. Este ano precisam ser amortizados R\$ 13,1 bilhões; em 2017, R\$ 9 bilhões; e em R\$ 2018 R\$ 7 bilhões. A maturidade média da dívida é de 3,5 anos.

Segundo a Oi, algumas linhas de crédito não estão mais disponíveis. Atualmente, ela conta com duas linhas disponíveis: CDB de R\$ 2,2 bilhões e BNB de R\$ 371 milhões para o financiamento do Capex.

Sistemas

A companhia informou também que está eliminando 57 sistemas e aplicativos e implementando um CRM unificado, no processo de transformação para os serviços digitais convergentes, quando vai lançar em breve seus pacotes unificados para todo o Brasil. E não vai apresentar este ano o guidance para 2016. Segundo a Oi, o mercado está muito volátil para que as metas sejam anunciadas, o que poderia diminuir a flexibilidade de gestão da empresa. Veja aqui os principais resultados do ano da Oi.



Resumo de Notícias

28/03/2016 - Convergência Digital

Sem dinheiro, Plano Nacional de Banda Larga parou em 2015

O governo federal passou o ano de 2015 prometendo uma nova etapa do plano nacional de banda larga, até já batizado de Banda Larga Para Todos. Mas assim como as linhas dessa nova fase de universalização do acesso à internet, os investimentos na política ainda em vigor também seguem praticamente desconhecidos. Segundo o relatório anual da Telebras, o dinheiro não veio.

“Ampliações e novas implantações de Estações de Backbone e de Estações de Atendimento (EA), assim como as 21 redes metropolitanas previstas para 2015, tiveram seu orçamento contingenciado pelo Governo Federal, e assim reprogramado na proposta orçamentária da LOA 2016”, resume o relatório, divulgado nesta quarta, 23/3.

O plano de investimentos da estatal previa aportes de R\$ 908,6 milhões ao longo do ano passado, dos quais R\$ 636 milhões para o satélite e R\$ 251,9 milhões para o PNBL. No fim, porém, o investimento ficou bem menor e somou R\$ 597,7 milhões – dos quais R\$ 559,1 (ou 93%) no satélite. A banda larga só recebeu R\$ 31,2 milhões (ou 12% do esperado).

O avanço sensível da estatal se deu na receita operacional, que cresceu 102% – de R\$ 31 milhões em 2014 para R\$ 62,8 milhões no ano passado. Para tanto, a Telebras reverteu a aparente estagnação de sua área comercial até então: nos quatro primeiros anos desde a reestruturação, em 2010, a estatal fechou 182 contratos para oferta de 30 Gbps de banda.

Esse quadro mudou. “O ano de 2015 encerrou com 485 contratos comerciais e termos aditivos assinados e mais de 134 Gbps de banda ativada. Isso representou um acréscimo de banda de cerca de 340% quando comparado ao ano de 2014, sendo possível notar que o valor de faturamento pelos serviços prestados foi duplicado no referido ano”, destaca o relatório.

Esse desempenho só é comparável ao prejuízo

da Telebras, que dobrou em 2015 e encerrou o ano em R\$ 235,6 milhões (frente os R\$ 117,3 milhões do ano anterior). Segundo a empresa, isso foi “devido ao maior crescimento das despesas comerciais com 44,1%, das despesas financeiras liquidadas que passaram de R\$ 68.557 em 2014 para R\$ 72.187 em 2015, crescimento de 5,3% e da queda observada no Resultado da Equivalência Patrimonial de 84,5%, passando de R\$ 150.571 em 2014 para apenas R\$ 23,287 em 2015”.

Governo

A Telebras sustenta que parte do esforço de retomada comercial foi concentrado junto a órgãos públicos – especialmente diante do Decreto 8.135/13, que obriga a contratação de redes da estatal. Essa regra ainda não foi efetivamente incorporada na administração federal (e há ainda normas complementares em elaboração), mas a Telebras já espera resultados a partir deste 2016.

“A Companhia intensificou sua presença nos órgãos de governo, prospectando oportunidades e construindo projetos. As atividades da área comercial foram revistas com este foco. Apesar do processo de contratação longo nos órgãos de governo, estes esforços já começaram a trazer frutos e devem transformar a realidade da Companhia nos próximos anos. A Telebras tem, no momento, negociações comerciais com diversos clientes de Governo e espera, em 2016, aumentar significativamente as vendas para esse setor.”

Até por isso, a Telebras tem projeções de receitas crescentes até 2020, quando espera faturar R\$ 547 milhões (para 2016, a estimativa é de que as receitas com a RNP, regionais, grandes clientes e interconexão atinjam R\$ 129,6 milhões. Mas com o aumento da banda contratada, esses movimentos dependem da ampliação da capacidade da rede, afetada pela falta de recursos para o PNBL.



Resumo de Notícias

28/03/2016 - Rede Brasil Atual

Aécio recebeu doação de campanha de empresário preso

Senador justifica as doações da empresa como legais e declaradas. Ele só não disse que a empresa pertence a um executivo preso em 2010 – ano da doação – por um esquema milionário de importação ilegal



Ao justificar a citação de doações à sua campanha para o senado em 2010 que constam na lista da Odebrecht, aprendida pela Polícia Federal na semana passada, o senador Aécio Neves (PSDB-MG) afirmou que os repasses foram legais e declarados e ainda sugeriu que, desta lista, era preciso "separar o joio do trigo".

Os repasses foram de fato declarados à Justiça Eleitoral. Só que isso quer dizer pouco em relação ao imbróglio. O primeiro detalhe é por que essa empresa e a tal doação estavam na lista da Odebrecht. Com o percorrer do texto o leitor pode ir entendendo melhor o que isso significa.

De acordo com o próprio tucano, sua campanha para o Senado e seu partido, em 2010, receberam um total de R\$1.696.000, 00 da Leyroz de Caxias Indústria Comércio e Logística Ltda.

Acontece que essa mesma empresa, a Leyroz, em 2007, foi alvo de um processo no Conselho de Contribuintes de Minas Gerais por manter com a empresa Praiamar Indústria Comércio e Distribuição Ltda. um esquema de venda de produtos com notas frias.

Em uma rápida pesquisa de CNPJ, constata-se que tanto a Leyroz quanto a Praiamar tem, como sede, o mesmo endereço, na rua Silva Fernandes, 184, Duque de Caxias, Rio de Janeiro.

É no mínimo curioso que uma empresa de distribuição de bebidas e que tem uma modesta sede no Rio de Janeiro faça uma doação milionária a uma campanha de Minas Gerais.

Mas sigamos a trilha. Pelo CNPJ citado por Aécio Neves em seu texto de esclarecimento, a Leyroz, atualmente, não é mais Leyroz. No registro da Receita Federal, o atual nome da empresa é E-Ouro Gestão e Participação Eireli.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL			
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NUMERO DE INSCRIÇÃO 06.958.578/0001-31 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 25/08/2004
NOME EMPRESARIAL E-OURO GESTÃO E PARTICIPAÇÃO EIRELI			
FUND DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) E-OURO			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 64.35-4-02 - Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDARIAS 47.81-4-00 - Comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios 84.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings 82.30-0-01 - Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas 77.33-1-00 - Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios 68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 230-6 - EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIAL)			
LOGADOURO R SILVA FERNANDES	NUMERO 184	COMPLEMENTO PAVMTQ- 2 PARTE;	
CEP 25.085-015	BARRIO/DISTRITO PARQUE DUQUE	MUNICIPIO DUQUE DE CAXIAS	UF RJ
ENDERECO ELETRÔNICO F.O.FONTES@UOL.COM.BR		TELEFONE (21) 3939-5421	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 25/08/2004	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Leia mais em:

<http://www.redebrasilatual.com.br/politica/2016/03/caso-leyroz-aecio-recebeu-doacao-de-campanha-de-empresario-presos-9809.html>